



CURSO A-PROV

BOLSÃO 2024

Ensino Médio

Nome: _____

Data: 02/12/2023

Questão 1:

Dandara é inteligente e gosta bastante de Matemática. Assim, ela ajudou sua mãe a escolher o sabão em pó (vendidos em embalagens) mais vantajoso economicamente, analisando o anúncio em cada pacote promocional. Observe que todas as marcas possuem qualidades equivalentes e observe também que 1 kg = 1000 g (1 quilograma equivale a 1000 gramas).

MARCA	DESCRIÇÃO DO PACOTE	VALOR DO PACOTE
Azul total	4 embalagens de 500 g	R\$ 40,00
Bem lavado	5 embalagens de 200 g	R\$ 25,00
Cama macia	1 embalagem de 250 g	R\$ 9,00
Dálias da primavera	8 embalagens de 100 g	R\$ 20,00
Ervas do campo	8 embalagens de 250 g	RS 44,00

O pacote promocional mais vantajoso economicamente, é da marca?

- a) Azul total
- b) Bem lavado
- c) Cama macia
- d) Dálias da primavera
- e) Ervas do campo



Questão 2:

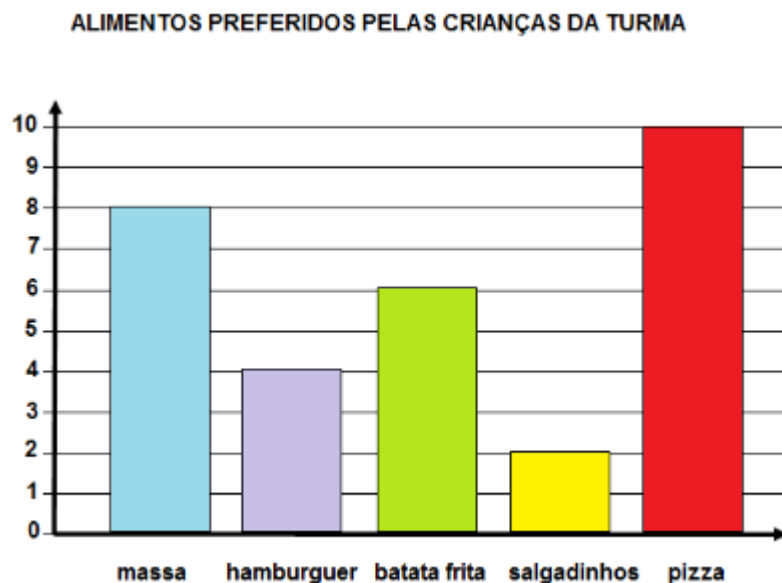
No dia 31 de dezembro de 2023, as idades de duas irmãs estão na razão $\frac{4}{5}$.

Sabendo que a mais velha tem 45 anos, dê a soma das idades das irmãs no dia 31 de dezembro de 2018.

- a) () 16
- b) () 71
- c) () 83
- d) () 59
- e) () 61

Questão 3:

O gráfico dado abaixo reflete o resultado de uma pesquisa feita entre os alunos de uma turma. Trata do alimento preferido de cada aluno. Todos os alunos responderam e cada aluno escolheu somente um alimento.



Assinale a única alternativa CORRETA:

- a) Os que preferem pizza correspondem a 30% do efetivo total de alunos.
- b) Os que preferem massa correspondem à metade dos que preferem hambúrguer.
- c) A soma dos que preferem hambúrguer ou batata frita, correspondem a 90% dos que preferem pizza.
- d) A quantidade de alunos que preferem hambúrguer ou salgadinho, equivale a 20% do efetivo.
- e) Os que preferem massa é o dobro dos que preferem salgadinho.

Questão 4:

No cartão de bingo recreativo distribuído na festa da escola, Ricardo desafiou Lucas a calcular a probabilidade de que a primeira bola sorteada fosse um número múltiplo de 2 e 5, ao mesmo tempo.

729	207	484	415	138	54
3	45	806	539	625	12
114	80	100	539	625	12
10	48	72	75	60	105

Lucas acertou o desafio, respondendo:

- a) $\frac{5}{24}$ b) $\frac{1}{6}$ c) $\frac{1}{4}$ d) $\frac{2}{24}$ e) $\frac{1}{8}$

Questão 5:

Marina possuía duas cédulas de R\$ 100,00. Comprou e pagou o dinheiro que possuía, uma blusa de R\$ 40,25 e uma calça de R\$ 99,00.

QUADRO ILUSTRATIVO DE CÉDULAS E MOEDAS DO SISTEMA MONETÁRIO BRAILEIRO

Marina recebeu o troco com cédulas e moedas. Assinale a única combinação que NÃO pode dar o valor do troco recebido por ela:

- a) Duas cédulas de R\$ 20,00, duas cédulas de R\$ 10,00 e três moedas de R\$ 0,25.
 b) Uma cédula de R\$ 50,00, cinco moedas de R\$ 1,00; 8 moedas de R\$ 0,50 e sete moedas de R\$ 0,25.
 c) Dez cédulas de R\$ 5,00; 1 cédula de R\$ 10,00; 1 moeda de R\$ 0,50; 6 moedas de R\$ 0,05.
 d) 15 moedas de R\$ 0,05; 1 cédula de R\$ 50,00; 2 cédulas de R\$ 5,00.
 e) Duas cédulas de R\$ 20,00; 1 cédula de R\$ 10,00; 1 cédula de R\$ 5,00; 10 moedas de R\$ 0,50; 15 moedas de R\$ 0,05.

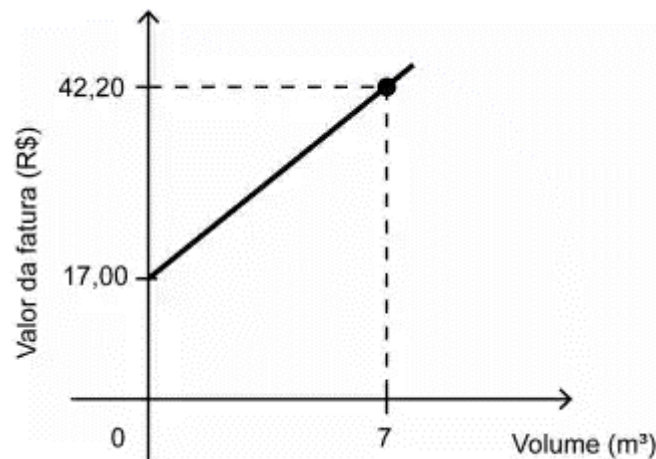
Questão 6:

Sabendo que: $a^3 + b^3 = (a + b) \cdot X$
Então temos $X = ?$

- a) $(a^2 - ab + b^2)$
- b) $(a^2 - b^2)$
- c) $(a + b)$
- d) $(a^3 - b^3)$
- e) $\{a(a - b^2)\}$

Questão 7:

Uma fatura mensal de água é composta por uma taxa fixa, independentemente do gasto, mais uma parte relativa ao consumo de água, em m^3 . O gráfico relaciona o valor da fatura com o volume de água gasto em uma residência no mês de novembro, representando uma semirreta.



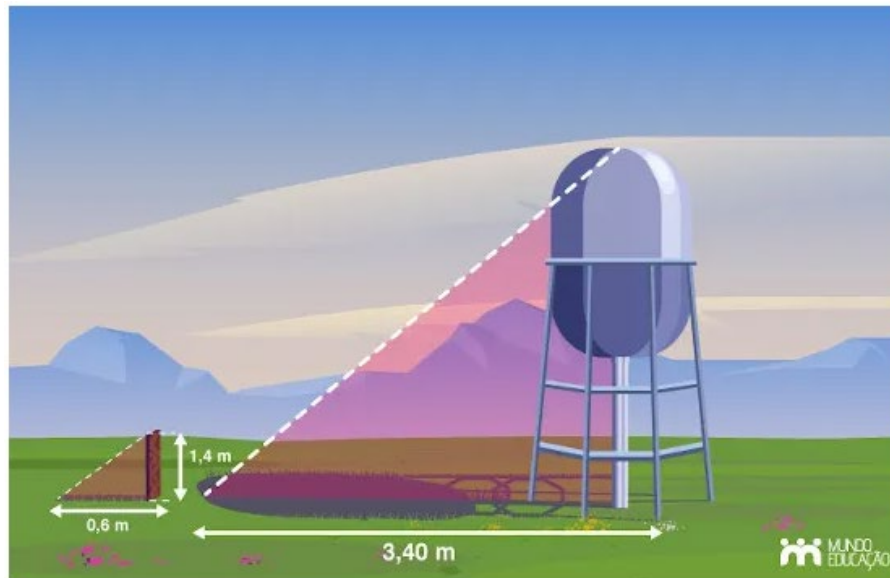
Observa-se que, nesse mês, houve um consumo de $7 m^3$ de água. Sabe-se que, em dezembro, o consumo de água nessa residência, em metro cúbico, dobrou em relação ao mês anterior.

O valor da fatura referente ao consumo no mês de dezembro nessa residência foi

- a) superior a R\$ 65,00 e inferior a R\$ 70,00.
- b) superior a R\$ 80,00 e inferior a R\$ 85,00.
- c) superior a R\$ 90,00 e inferior a R\$ 95,00.
- d) superior a R\$ 95,00.
- e) inferior a R\$ 55,00. (ENEM digital 2020)

Questão 8:

Renata quer calcular a altura da sua caixa d'água. Para isso, durante o dia, ela observou a sombra de um pedaço de madeira reto ao lado da caixa d'água e mediu o comprimento da sombra, que era de 0,6 metro. Já a sombra da caixa d'água era de 3,40 metros, conforme a imagem a seguir:



Sabendo que a altura do pedaço de madeira era de 1,4 metro, então a altura da caixa d'água é de:

- a) 9,1 metros.
- b) 8,5 metros.
- c) 8,2 metros.
- d) 8,0 metros.
- e) 7,9 metros.

(Discursivas)

Questão 9:

Em um terreno retangular (planta ilustrativa à esquerda), serão fincadas estacas (figura ilustrativa à direita), para a colocação de uma cerca, que ocupará todo o seu perímetro.



É importante frisar que:

- em cada vértice haverá uma estaca.
- a distância entre uma estaca e outra é a mesma, e mede 150 cm (centímetros).
- em cada uma das laterais do terreno, denominadas **comprimento**, serão colocadas 30 estacas.
- em cada uma das laterais do terreno, denominadas **largura**, serão colocadas 24 estacas.

Pede-se: O **perímetro** do terreno, dado em **metros**.

RESPOSTA: _____.

Questão 10:

Tem-se dois polígonos regulares distintos. A quantidade do número de lados do polígono A excede a quantidade de lados do polígono B em 16.

E a quantidade de lados dos dois polígonos, adicionadas, resulta na soma 58.

Calcule a soma das quantidades de diagonais dos dois polígonos (A e B):

RESPOSTA: _____.

TEXTO I

Bons dias!

(Machado de Assis)

Hão de reconhecer que sou bem-criado. Podia entrar aqui, chapéu à banda, e ir logo dizendo o que me parecesse; depois ia-me embora, para voltar na outra semana. Mas, não senhor; chego à porta, e o meu primeiro cuidado é dar-lhe os bons dias. Agora, se o leitor não me disser a mesma coisa, em resposta, é porque é um grande malcriado, um grosseirão; ficando, todavia, entendido que há leitor e leitor, e que eu, explicando-me com tão nobre franqueza, não me refiro ao leitor, que está agora com este papel na mão, mas ao seu vizinho. Ora bem!

Feito esse cumprimento, que não é do estilo, mas é honesto, declaro que não apresento programa de televisão ou de rádio. Depois de um recente discurso proferido no programa Beethoven, acho perigoso que uma pessoa diga claramente o que é que vai fazer; o melhor é fazer calado. Nisto pareço-me com o príncipe - sempre é bom parecer-se com príncipes, em alguma coisa, dá certa dignidade, e faz lembrar um sujeito muito alto e louro, parecidíssimo com o Imperador, que há cerca de trinta anos ia a todas as festas da Capela Imperial; os fiéis levavam a olhar para um e para outro, e a compará-los, admirados, e ele firme e grave, movendo a cabeça à maneira de Sua Majestade. São gostos - de Bismark. O príncipe de Bismark tem feito tudo sem programa público; a única orelha que o ouviu, foi a do finado Imperador, — e talvez só a direita, com ordem de o não repetir à esquerda. O Parlamento e o país viram só o resto.

(...)

No mais é o que se está vendo; cá virei uma vez por semana, com o meu chapéu na mão, e os *bons dias* na boca. Se lhes disse, desde já, que não tenho papas na língua, não me tomem por homem despachado, que vem dizer coisas amargas aos outros. Não, senhor; não tenho papas na língua, e é para vir a tê-las que escrevo. Se as tivesse, engolia-as e estava acabado. Mas aqui está o que é; eu sou um pobre relojoeiro, que, cansado de ver que os relógios deste mundo não marcam a mesma hora, descri do ofício. A única explicação dos relógios era serem iguazinhos, sem discrepância; desde que discrepam, fica-se sem saber nada, porque tão certo pode ser o meu relógio, como o do meu barbeiro.

Um exemplo. O Partido Liberal, segundo li, estava encasacado e pronto para sair, com o relógio na mão, porque a hora pingava. Faltava-lhe só o chapéu, que seria o chapéu Dantas, ou o chapéu Saraiva (ambos da chapelaria Aristocrata); era só pô-lo na cabeça, e sair. Nisto passa o carro do Paço com outra pessoa, e ele descobre que ou o seu relógio está adiantado, ou o de Sua Alteza é que se atrasara. Quem os porá de acordo?

Foi por essas e outras que descri do ofício; e, na alternativa de não me importar mais ou ser escritor, preferi a segunda opção; é mais fácil e envergonha menos. Aqui me terão, portanto, com certeza até à chegada do Bendegó, mas provavelmente até à escolha do Sr. Guaí, e talvez mais tarde. Não digo mais nada para os não aborrecer, e porque já me chamaram para o almoço.

Talvez o texto que aí fica saia muito curtinho depois de impresso. Como eu não tenho hábito de periódicos (jornais ou revistas), não posso calcular entre a letra de mão e a letra de forma. Se aqui estivesse o meu amigo Fulano (não ponho o nome, para que cada um tome para si esta lembrança delicada), diria logo que ele só pode calcular com letras de câmbio.

Boas noites.

Disponível em: <https://machadodeassis.ufsc.br/obras/> (adaptado)

Questão 11:

Todos os gêneros textuais possuem características inerentes a sua finalidade discursiva, o que inclui, obviamente, o seu público-alvo.

Ao se considerar tais especificações, marque a opção que contém a correta classificação de “Bons dias”, de Machado de Assis, quanto ao gênero e exemplifica as características acima citadas.

- a) Trata-se de um conto, por abordar assunto que nunca acontece no dia a dia: a relação entre as pessoas. Isso é bem exemplificado em “Podia entrar aqui, chapéu à banda, e ir logo dizendo o que me parecesse; depois ia-me embora, para voltar na outra semana.” (1º parágrafo)
- b) O texto pode ser classificado como uma carta pessoal, pois não há argumentos ou opiniões do seu autor e está bem apresentada em “Agora, se o leitor não me disser a mesma coisa, em resposta, é porque é um grande malcriado, um grosseirão;” (1º. Parágrafo)
- c) O texto é uma fábula, pois há lição de moral, e isso pode ser visto em: “Depois de um recente discurso proferido no Beethoven, acho perigoso que uma

- peessoa diga claramente o que é que vai fazer; o melhor é fazer calado.” (2º. Parágrafo)
- d) Pode-se classificar o fragmento como uma crônica, que é adequadamente exemplificada na passagem: “No mais é o que se está vendo; cá virei uma vez por semana, com o meu chapéu na mão, e os *bons dias* na boca.” (3º. Parágrafo)
- e) É possível compreender o texto como um artigo de opinião, em função de o autor se posicionar sobre algo que não envolve ninguém além dele mesmo e que pode ser bem apresentado em “Não digo mais nada para os não aborrecer, e porque já me chamaram para o almoço.” (5º. Parágrafo)

Questão 12:

O aspecto semântico-discursivo, que está incorporado aos textos em geral, pode se apropriar de dados da realidade da época em que foi escrito, além de outros textos pré-existentes para compor seu conteúdo.

É possível, então, identificar em “Bons dias” a utilização do recurso acima, mas isso NÃO está apresentado em:

- a) “Depois de um recente discurso proferido no programa Beethoven, acho perigoso que uma pessoa diga claramente o que é que vai fazer; o melhor é fazer calado.” (2º. Parágrafo)
- b) “Nisto pareço-me com o príncipe - sempre é bom parecer-se a gente com príncipes, em alguma coisa, dá certa dignidade, e faz lembrar um sujeito muito alto e louro, parecidíssimo com o Imperador, que há cerca de trinta anos ia a todas as festas da Capela Imperial;” (2º. Parágrafo)
- c) “O príncipe de Bismark tem feito tudo sem programa público; a única orelha que o ouviu, foi a do finado Imperador, — e talvez só a direita, com ordem de o não repetir à esquerda. O Parlamento e o país viram só o resto.” (3º. Parágrafo)
- d) “Se lhes disse, desde já, que não tenho papas na língua, não me tomem por homem despachado, que vem dizer coisas amargas aos outros. Não, senhor; não tenho papas na língua, e é para vir a tê-las que escrevo.” (3º. Parágrafo)
- e) Um exemplo. O Partido Liberal, segundo li, estava encasacado e pronto para sair, com o relógio na mão, porque a hora pingava. (4º. Parágrafo)

Questão 13:

O texto de Machado de Assis foi construído em outro século e, portanto, faz alusão a uma época diferente em que vivia o país. Por isso, muitos aspectos culturais da sociedade apresentam-se de forma diferente da atual, e, com o idioma, não seria diferente. No entanto, no que diz respeito inclusive à língua portuguesa, o entendimento dessa diferença pode ocorrer pelo contexto.

Assim, sabendo que é desnecessário que todos conheçam todos os vocábulos presentes em seu idioma para se entender um texto (ou parte dele), assinale a opção que contém palavra cujo significado denotativo (real, literal) está de acordo com a(s) palavra(s) entre parênteses.

- a) “Se” lhes disse, desde já, que não tenho papas na língua, não me tomem por homem despachado, que vem dizer coisas amargas aos outros. Não, senhor; não tenho papas na língua, e é para vir a tê-las que escrevo.” (cuidado ao falar) - (3º. Parágrafo)
- b) “Se lhes disse, desde já, que não tenho papas na língua, não me tomem por homem despachado, que vem dizer coisas amargas aos outros.” (inteligente) - (3º. Parágrafo)
- c) “A única explicação dos relógios era serem iguaizinhos, sem discrepância; desde que discrepam, fica-se sem saber nada, porque tão certo pode ser o meu relógio, como o do meu barbeiro.” (correção) - (3º. Parágrafo)
- d) “Um exemplo. O Partido Liberal, segundo li, estava encasacado e pronto para sair, com o relógio na mão, porque a hora pingava. Faltava-lhe só o chapéu, que seria o chapéu Dantas, ou o chapéu Saraiva - ambos da chapelaria Aristocrata-; era pô-lo na cabeça, e sair.” (chovia) – (4º. Parágrafo)
- e) “Se aqui estivesse o meu amigo Fulano (não ponho o nome, para que cada um tome para si esta lembrança delicada), diria logo que ele só pode calcular com letras de câmbio. (sobrenome de alguém) – (último parágrafo)

Questão 14:

Várias palavras do texto não foram escritas conforme o novo acordo ortográfico, que só foi implementado totalmente no século XXI. Marque, então, uma palavra que está em desacordo com a Língua Portuguesa.

- a) honesto (2º. Parágrafo)
- b) Bismark (2º. Parágrafo)
- c) pô-lo. (5º. Parágrafo)
- d) ofício (penúltimo parágrafo)
- e) Sr. Guai (penúltimo parágrafo)

Questão 15:

Dentro do nosso conhecimento e, em comparação com a realidade atual, é possível dizer que o termo “Parlamento” – presente em “O Parlamento e o país viram só o resto.” – pode ser associado a:

- a) seres humanos.
- b) sociedade.
- c) indivíduos.
- d) governo.
- e) mídia.

TEXTO II

O poder da empatia: como ela impacta a vida das pessoas?

Conheça o poder da empatia, uma das funções mais nobres da inteligência, que se destaca como uma competência fundamental para o convívio social!

Entre as habilidades socioemocionais, o desenvolvimento da empatia se destaca como fundamental para o nosso bem-estar emocional, bem como para o estabelecimento de relações interpessoais saudáveis ao longo da vida.

Ao contrário do que se pode pensar, a palavra não expressa um sentimento, mas sim um comportamento. Desse modo, seu significado está ligado à capacidade do indivíduo de se colocar no lugar do outro, buscando perceber e compreender suas intenções, desejos e motivações.

Para Augusto Cury, trata-se de uma das funções mais importantes da inteligência, uma vez que propicia a compreensão e o conhecimento de nossos próprios sentimentos e dos outros. A empatia estimula a reciprocidade e a interconectividade, além de melhorar nossa comunicação pessoal e social.

Uma vez entendida como função da inteligência humana, a empatia diz respeito, antes de tudo, ao gerenciamento das emoções e pode ser desenvolvida desde a infância. Para saber mais sobre o poder da empatia e seu impacto positivo no desenvolvimento infantil e na qualidade de vida das pessoas, continue a leitura!

Disponível em: <https://escoladainteligencia.com.br/blog/o-poder-da-empatia-como-ela-impacta-a-vida-das-pessoas//>

Questão 16:

Nas opções abaixo, há uma em que o uso da vírgula tem como função explicar algo afirmado na oração anterior. Assinale-a.

- a) “Conheça o poder da empatia, uma das funções mais nobres da inteligência”
- b) “Entre as habilidades socioemocionais, o desenvolvimento da empatia se destaca como fundamental para o nosso bem-estar emocional”
- c) “Ao contrário do que se pode pensar, a palavra não expressa um sentimento”
- d) “a palavra não expressa um sentimento, mas sim um comportamento.”
- e) “Desse modo, seu significado está ligado à capacidade do indivíduo de se colocar no lugar do outro”

Questão 17:

Marque a opção em que a palavra destacada possui função sintática diferente das demais.

- a) “Entre as habilidades socioemocionais,”
- b) ‘para o nosso bem-estar emocional,”
- c) “bem como para o estabelecimento de relações interpessoais saudáveis ao longo da vida.”
- d) “A empatia estimula a reciprocidade e a interconectividade, além de melhorar nossa comunicação pessoal e social.”
- e) “seu impacto positivo no desenvolvimento infantil e na qualidade de vida das pessoas, continue a leitura!”

Questão 18:

O termo “que”, presente em “Conheça o poder da empatia, uma das funções mais nobres da inteligência, que se destaca como uma competência fundamental para o convívio social!”, possui a mesma classificação morfológica que o destaque efetuado em:

- a) A vida me disse que a empatia é o principal elemento da natureza.
- b) O lugar onde fiquei estacionado não possuía empatia.
- c) Encontrei um lugar para me fazer refletir.
- d) O mundo possui necessidade de que as pessoas tenham mais empatia.
- e) Precisamos de empatia, visto que convivemos com outros seres humanos.

(Discursivas)

Questão 19:

Transcreva do texto II o período em que há uma interação do autor com o leitor, a partir do uso de uma forma verbal. Adicionalmente, classifique essa forma e diga a que pessoa ela se refere: 2ª. ou 3ª.

Questão 20:

Veja o texto usado em uma campanha realizada em Taubaté (SP):



Disponível: <https://www.facebook.com/ProjetoGGG>

Relacione a mensagem da campanha “Gentileza gera gentileza” à pergunta feita no título do texto II: “O poder da empatia: como ela impacta a vida das pessoas?”
